



**Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável**

Carta Idec nº 319/2017/Coex

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2017

À TV Globo
Departamento Comercial

Prezada Diretoria Geral de Negócios da Rede Globo de Televisão,
A Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável é uma coalizão composta por organizações da sociedade civil de interesse público, profissionais, associações e movimentos sociais como Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), ACT Promoção da Saúde, Asbran (Associação Brasileira de Nutrição) e Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva).

Nosso objetivo é desenvolver e fortalecer ações coletivas que contribuam com a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada por meio do avanço em políticas públicas para a garantia da segurança alimentar e nutricional e da soberania alimentar no Brasil. A Aliança atua baseada em evidências científicas que comprovam que a alimentação que temos hoje é resultado da interação de elementos individuais e socioculturais. Portanto, a proteção e a promoção da alimentação adequada e saudável dependem de ações nessas duas grandes dimensões, sempre articuladas a ações de caráter estrutural.

É em nome desta Aliança que enviamos esta carta, com o objetivo de questionar a falta de resposta da emissora com relação ao pedido de compra de espaço comercial para veiculação de filme da campanha “Você tem o direito de saber o que come”, em versões de 30 e 15 segundos, para o mês de Novembro. O contato comercial com a Rede Globo foi estabelecido a partir da agência de publicidade Z+ HAVAS que, contratada pelo Idec, desenvolveu a campanha e seu plano de mídia.

Em 27 de outubro a peça foi enviada à emissora pela agência Z+ HAVAS, de acordo com o planejamento de mídia, para início de veiculação em 1º de novembro. No entanto, até a data de envio e assinatura desta carta, mais de 20 dias depois após envio dos materiais finais à Globo, não houve por parte da emissora nenhuma resposta quanto à aceitação da veiculação ou posicionamento de qualquer tipo, negativo ou positivo, em relação à nossa solicitação.

Pedimos por meio desta, portanto, esclarecimentos sobre tal ausência de retorno, se possível em até 7 (sete) dias úteis a partir do recebimento desta.

Tendo como princípios o direito à alimentação adequada e saudável e o direito à informação, ambos garantidos na Constituição Brasileira, a campanha tem o objetivo de alertar a população sobre as reais características nutricionais de produtos ultraprocessados, que não destacam em suas embalagens o excesso de ingredientes como sódio, açúcar e/ou gorduras, levando os consumidores a fazer



**Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável**

escolhas alimentares não saudáveis. Também tem a intenção de mobilizar a sociedade a apoiar a adoção de rótulos mais claros e a restrição de propagandas enganosas sobre alimentos, especialmente aquelas direcionadas a crianças.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), a obesidade é uma das principais epidemias da atualidade. Em 2016, atingiu mais de 650 milhões de pessoas no planeta. A prevalência de obesidade no Brasil aumentou quase cinco vezes entre os homens e mais do que duplicou entre as mulheres nos últimos 35 anos¹. Em 2013, 56,9% da população apresentava excesso de peso, sendo 58,2% entre as mulheres e 55,6% entre os homens².

Desta forma, dada a importância desta campanha de total interesse público e a importância desta emissora dentro do contexto de comunicação do país, entendemos ser relevante chegarmos a um entendimento formal do ocorrido.

Atenciosamente,

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

¹<http://ajcn.nutrition.org/content/100/6/1617S.long>

² <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91110.pdf>